



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HZ 147 B	Tópicos Especiais em Ciência Política XIV – Internet e Política

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	0	0	0	0	0	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
Wagner de Melo Romão

Ementa:
O que o advento da internet traz para a política? Essa disciplina persegue essa questão, buscando considerar o impacto das novas tecnologias de comunicação e informação para as instituições políticas, a ação política e a democracia. Pretende-se, também, avançar para a discussão sobre como a ciência política pode desenvolver teoria e metodologias de pesquisa sobre internet e política. A disciplina se realizará sob coordenação do docente responsável e reunirá acadêmicos, ativistas, gestores públicos em encontros semanais. Trata-se de um curso introdutório sobre o tema, destinado a estudantes de graduação em ciências sociais e áreas afins.

Programa
Introdução O curso se inicia com a apresentação da proposta de trabalho e com discussões introdutórias sobre como as tecnologias e a internet têm modificado o mundo social e político. <i>Semana 1 – Apresentação da disciplina e metodologia de trabalho.</i> <i>Semana 2 – Internet, tecnologia, cultura e política</i> Bibliografia da Introdução LÉVY, Pierre. <u>Cibercultura</u> . Rio de Janeiro: Editora 34, 1999. SANTOS, Laymert G. Politizar as novas tecnologias. Rio de Janeiro, Editora 34, 2003. LEMONS, André; Lévy, Pierre. O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. Paulus, 2010. Unidade I – Internet, participação e democracia Esta unidade focará em discussões a respeito dos impactos pelos quais a internet e seu uso pode fortalecer a democracia, incluindo discussões a respeito dos mecanismos de participação e deliberação on line e sobre seu uso em campanhas eleitorais. <i>Semana 3 – A aposta na internet para o fortalecimento da democracia.</i> <i>Semana 4 – Participação e deliberação online.</i> <i>Semana 5 – Internet e campanhas eleitorais.</i> Bibliografia da Unidade I ALMADA, Maria Paula Silva. <i>Participação política e transparência online: um panorama sobre a democracia digital no Brasil a partir de iniciativas da sociedade civil</i> . 2013. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013. 181 p. CARREIRO, Rodrigo. <i>Participação política local através da internet e os ganhos democráticos para o cidadão online</i> . 2012.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

- Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. 181 p.
- GOMES, W. S. *Participação política online: Questões e hipóteses de trabalho*. In: MAIA, R. C. M.; GOMES, W.; MARQUES, F. P. J. A. (Orgs.). *Internet e Participação Política no Brasil*, Sulina, 2011.
- MARCONDES, Valéria. *Internet, democracia e participação popular: discutindo experiências participativas*. Tese (Doutorado). Porto Alegre: PUCRS, 2011.
- MARQUES, F. P. J. A. *O problema da participação política no modelo deliberativo de democracia*. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 20, n. 41, p. 21-35, fev. 2012.
- COLEMAN, S., & BLUMLER, J. *The Internet and Democratic Citizenship: Theory, Practice and Policy*. Cambridge. Cambridge University Press, 2009.
- FERREIRA, D.E.S. *Participação e deliberação: análise do impacto dos usos das novas tecnologias digitais na dinâmica dos orçamentos participativos de Belo Horizonte e Recife*. Tese de Doutorado, UFMG.
- SAMPAIO, R. C. *Orçamentos participativos digitais: um mapeamento mundial das experiências já realizadas e suas contribuições para e-participação e e-democracia*. Tese de doutorado. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Comunicação. Salvador, 2014.
- SILVA, S. P. *Estado, democracia e internet: requisitos democráticos e dimensões analíticas para a interface digital do Estado*. Tese de doutorado apresentada para o Programa de Pós-graduação Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, 2009.
- KIES, Raphaël. *Promises and Limits of Web-Deliberation*, New York: Palgrave Macmillan, 2010.
- DAVID, Richard et al. "The internet in U.S. election campaigns", em: Chadwick, Andrew e Philip N. Howard (orgs.) *The Routledge Handbook of Internet Politics*, New York: Routledge, p. 13-24, 2010.
- GOMES, Wilson et al. "Politics 2.0": a campanha online de Barack Obama em 2008, em: *Revista de Sociologia e Política*, v. 17, p. 29-45, 2009.
- EISENBERG, José. Internet, democracia e república. *Dados*, v. 46, n. 3, 2003, p. 491-511.
- BRANDÃO, F. e Carlos Batista. 2009. "E-participation in electoral campaigns: the Brazilian experience", em: *International Journal of Electronic Governance*, v. 2, p. 328-343.
- CASACUBERTA, David e Antoni Gutiérrez-rubí. 2010. "E-participación: de cómo las nuevas tecnologías están transformando la participación ciudadana", em: *Razón y Palabra*, núm. 73, México, agosto-octubre. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfred.jsp?icve=199514908013>.

Unidade II – Governo aberto, governo eletrônico e consultas públicas

O foco desta unidade está em buscar compreender como os governos têm implementado políticas de maior abertura aos cidadãos, utilizando a internet, e como isso pode impactar a relação entre os cidadãos e os governos.

Semana 6 – Governo eletrônico e transparência.

Semana 7 – Governo aberto no Executivo.

Semana 8 – Governo aberto no Legislativo. A experiência da Câmara dos Deputados.

Semana 9 – Estudos de caso na relação entre sociedade e Estado no meio cibernético: consultas on line.

Bibliografia da Unidade II

- MEDEIROS. Paulo Henrique Ramos; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. *O estágio do governo eletrônico no Brasil em relação ao contexto mundial*. Revista do Serviço Público, ano 55, números 1 e 2 (Jan-Jun/2004). Brasília, 2004.
- TONHATI, T.M.P. *Política e Internet: o governo eletrônico da Prefeitura de São Paulo (2001-2006)*, Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), agosto de 2007.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

- BRAGA, S. S. *Podem as novas tecnologias de informação e comunicação auxiliar na consolidação das democracias? Um estudo sobre a informatização dos órgãos legislativos na América do Sul*. Opinião Pública, Campinas, vol. 13, nº1, p. 1-50, 2007.
- FARIA, Cristiano Ferri Soares. *O parlamento aberto na era da internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis?* Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.
- STEIBEL, F. *Ferramentas web 2.0 e o design de consultas públicas online: o caso do Marco Civil Regulatório*. Anais da XXI Compós, Juiz de Fora, p. 1-16, Junho de 2012.
- FREY, K. *Governança eletrônica: experiências de cidades européias e algumas lições para países em desenvolvimento*. In: EISENBERG, José e CEPIK, Marco (orgs.). *Internet e política: teoria e prática da democracia eletrônica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, p.141-163, 2002.
- STABLE, Max. 2012. *Democracia Eletrônica para quem? Quem são, o que querem e como os cidadãos avaliam o portal da Câmara dos Deputados*, dissertação de mestrado, Instituto de Ciência Política, UnB.

Unidade III – Ciberativismo, movimentos sociais e internet.

A ação política se modificou com o uso da internet e das redes sociais. Esta unidade trará reflexões sobre esse fenômeno, discutindo a interação entre a participação política nas ruas e nas redes e também o modo como os movimentos sociais têm se utilizado de ferramentas tecnológicas para divulgar suas pautas políticas e ampliar seu alcance na sociedade. Também serão apresentadas metodologias de pesquisa em ciência política que podem nos ajudar a compreender esses fenômenos.

Semana 10 – Movimentos sociais e internet I

Semana 11 – Movimentos sociais e internet II

Semana 12 – Metodologia de pesquisa em movimentos sociais e ciberativismo

Bibliografia da Unidade III

- CASTELLS, Manuel. 2013(2012). *Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da internet*, Rio de Janeiro: Zahar
- EARL, Jennifer et al. 2010. "Changing the world one webpage at a time: conceptualizing and explaining internet activism", *Mobilization*, 15(4), pp. 425-446.
- SEGERBERG, Alexandra e W. Lance Bennett. 2011. "Social media and the organization of collective action: using twitter to explore the ecologies of two climate change protests", *The Communication Review*, 14, pp. 197-215.
- VALENZUELA, Sebastián. 2013. "Unpacking the use of social media for protest behavior: the roles of information, opinion expression, and activism", em: *American Behavioral Scientist*, 57(7), p. 920-942.
- TREMAYNE, Mark. 2014. "Anatomy of protest in the digital era: a network analysis of Twitter and Occupy Wall Street", em: *Social Movement Studies: Journal of Social, Cultural and Political Protest*, 13:1, 110-126.
- BIMER, Bruce, Andrew Flanagin e Cynthia Stohl. 2012. *Collective Action in Organizations: Interaction and Engagement in an Era of Technological Change*, Cambridge: Cambridge University Press.
- EARL, Jennifer e K. Kimport. 2011. *Digitally Enabled Social Change: activism in the internet age*. Cambridge: The MIT Press.
- HOFFMAN, Lindsay et al. 2013. "Does my comment count? Perceptions of political participation in an online environment", em: *Computers in Human Behavior*, n. 29, p. 2248-2256.
- WILSON, Robert et al. 2012. "A review of Facebook research in the social sciences", em: *Perspectives on Psychological Science*, 7(3), p. 203-220.
- SEGERBERG A. e W. Lance Bennett. 2012. "The Logic of Connective Action: Digital Media and the Personalization Contentious Politics", em: *Information, Communication & Society* 15 (5), p. 739-768.
- VEGH S., 2003. *Classifying forms of online activism: the case of cyberprotest against the World Bank*. Em: Martha McCaughey e Michael D. Ayres (orgs.) *Cyberactivism: online activism in theory and practice*, New York: Routledge, p. 71-96.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

Unidade IV – A política da internet

A última unidade pretende considerar como o poder político, da mídia, do mercado tem disputado a internet. A internet atua para o aprofundamento de desigualdades e novas formas de dominação ou pode ser elemento construtor de sociedades mais democráticas e plurais?

Semana 13 – Internet, política e mídia

Semana 14 – Governança da internet

Semana 15 – Poder e política na internet.

Bibliografia da Unidade IV (será indicada).

Bibliografia Complementar

- DAHLBERG, Lincoln. Re-constructing digital democracy: An outline of four 'positions'. *New Media & Society*, V. 13, N. 6, p. 855–872, 2011.
- FERBER, Paul; FOLTZ, Franz; PUGLIESE, Rudy. Cyberdemocracy and online politics: a new model of interactivity. *Bulletin of Science, Technology and Society*, vol. 27, n. 5, p. 391-400, 2007.
- NORRIS, P. Preaching To the Converted? Pluralism, Participation and Party Websites. *Party Politics* 9(1), p. 21-45, 2003.
- MAIA, R. C. M. *Sob a perspectiva da esfera civil: participação política e internet*. In: MAIA, R. C. M.;
- GOMES, W.; MARQUES, F. P. J. A (Orgs.). *Internet e Participação política no Brasil*. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 47-91.
- AICHHOLZER, Georg; ALLHUTTER, Doris. *Online forms of political participation and their impact on democracy*. IN: *Manu:script*. Vienna, 2011.
- ALBRECHT, S. et al. *eParticipation – Electronic Participation of Citizens and the Business Community in eGovernment. Study on Behalf of the Federal Ministry of the Interior*. Bremen: Institut für Informations Management. 2008.
- ERGAZAKIS, K. & Metaxiotis, K. & Tsitanis T. *A State-of-The-Art Review of Applied Forms and Areas, Tools and Technologies for e-Participation*. *International Journal of Electronic Government Research*, 7 (1), January-March, 1-19. 2011.
- SUSHA, Iryna; GRÖNLUND, Åke. *eParticipation research: Systematizing the field*. *Government Information Quarterly*, v. 29, n. 3, p. 373-382, 2012.
- MACINTOSH, ANN. *E-democracy and e-participation research in Europe*. In: *Digital Government*. Springer US, 2008. p. 85-102.
- GIMMLER, A. *Deliberative Democracy, the Public Sphere and the Internet*. *Philosophy & Social Criticism*, 27 (4), p.21–39, 2001.
- HOWARD, P. *Review Essays: Can Technology Enhance Democracy? The Doubter's Answer*. *The Journal of Politics*, 63(3), p.949-955, 2001.
- JANSSEN, Davy; KIES, Raphael. *Online Forums and Deliberative Democracy*. *Acta Politica*, 40, p. 317–335, 2005.
- MACINTOSH, Ann; WHYTE, Angus. *Towards an evaluation framework for eParticipation*. *Transforming Government: People, Process and Policy*, Vol. 2 No. 1, 2008, pp. 16-30.
- PENTEADO, Cláudio. L. C. ; SANTOS, Marcelo Burgos P.; ARAUJO, Rafael P. A. ;SILVA, S. J. . *Ação política na Internet Brasileira*. *Perspectivas em Ciência da Informação (Online)*, v. 16, p. 111-132, 2011.
- EDELMANN, N., HOCHTL, J., SACHS, M.. *Collaboration for Open Innovation Processes in Public Administrations*. In.: *Empowering Open and Collaborative Governance*, ed. Y. Charalabidis and S. Koussouris, Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2012.
- MARCHE, S.; MCNIVEN, J.D. *E-government and e-governance: The future isn't what it used to be*. *Canadian Journal of Administrative Sciences*, 20(1), p.74-86, 2003.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2016

SMITH, Graham. *Democratic Innovations: Designing Institutions for Citizen Participation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009a.

Observações:

O horário de atendimento ocorrerá preferencialmente entre as 14h e 18h, às segundas-feiras, ou agendado pelo email wromao@unicamp.br. A bibliografia do curso estará disponível online.